

1           **MINUTA DE ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DA CÂMARA**  
2           **TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO – CTPLAN – DO CBH**  
3           **PIRAPONEMA**

4           Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezenove, reuniu-se a  
5           CTPLAN do Comitê das Bacias do Piraponema, no Auditório Térreo da UEM –  
6           Bloco C67, em Maringá. A reunião se iniciou às 9h20, estando presentes os  
7           seguintes membros da CTPLAN: Cristhiane Michiko Passos Okawa  
8           (coordenadora da CTPLAN); Sueli Mieko Miamoto – Prefeitura Municipal de  
9           Paranavaí; Maria Antônia Barros Freire Silva - IAP; José Carlos Tondato –  
10          Cooperativa Nova Produtiva; Josete de Fátima de Sá – SANEPAR; Maria de  
11          los Angeles Perez Lizama – Unicesumar; Hermam Vargas Silva – ABAS/PR.  
12          Como convidados, estiveram presentes Célio Cesar Reis – Usina Alto Alegre;  
13          Aurilene Cardoso – Cia. Melhoramentos; Bruno Tonel Otsuka, Luiz Fornazzari  
14          Neto, Karollyne de Abreu Ternoski, Renato Antonio Dalla Costa, Tatiana Akemi  
15          Sakagami e Tiago Martins Bacovis – Instituto das Águas do Paraná; Dayane O.  
16          Leão da Silva e Marcos Edimilson Maziero – Usina Santa Terezinha; Paulo  
17          Sergio Mendes Santos, Marcia Regina Chella, Lorenzo Cassaro e Emília N.  
18          Domingues – SANEPAR; Felipe Calsavara Martines e Édipo Soares –  
19          Prefeitura Municipal de Cambira; Andréa Bialetzki – UEM; Rubens M. Onishi –  
20          Prefeitura Municipal de Nova Londrina; Aldry A. Splendor e Ana Beatriz Balieiro  
21          – Coca-Cola Femsa; Salvador Carvalho dos Santos – ONG Olho d'Água; Lucas  
22          M. Santander – Prefeitura Municipal de Nova Esperança; Daiany de Fátima  
23          Corbetta – SEMA/Maringá; Roberta Bruza Santos – Frango Granjeiro; Fábio H.  
24          Guerlles – GT Foods; Jéssica J. Souza – Cocamar; Eder Tomasella, Martha R.  
25          Lima e Tereza V. C. Crivelaro – Pastoral do Meio Ambiente de Santa Fé; Maria  
26          Helena Biff – Instituto Olhar Suficiente; Celso da Silva – Câmara dos  
27          Vereadores; Maurício Silva (Presidente do CBH) e Adalberto Ferracin –  
28          Prefeitura Municipal de Mandaguçu; Marcelane Gomes Dias e Osni Carlos  
29          Alberto – Secretaria de Meio Ambiente de Munhoz de Mello ; Alexandre Martin  
30          Martines – Vancouros; Paulo Antonio Conte – Prefeitura Municipal de  
31          Mandaguari. A coordenadora deu início e abriu oficialmente a reunião,  
32          comunicando sobre a ordem do dia: **1.** Abertura pela coordenadora; **2.**  
33          Apresentação da pauta da reunião; **3.** Histórico das discussões sobre o Plano  
34          das Bacias Pirapó, Paranapanema 3 e 4; **4.** Considerações sobre a  
35          Resolução CERH/PR nº 101/2017 e implicações no enquadramento proposto  
36          para o Piraponema; **5.** Assuntos gerais. Após verificar os membros da CTPLAN  
37          e passar pelos **itens 1 e 2** da pauta, a coordenadora apresentou o **item 3**,  
38          destacando os principais aspectos da elaboração do Plano das Bacias do  
39          Piraponema: contrato de 2014 com a empresa consultora Engecorps, tendo  
40          sido aprovados os produtos *P01 – Caracterização Geral e Regionalização*, em  
41          20/11/2014; *P02 – Uso do Solo e Eventos Críticos*, em 10/06/2015; *P03 –*  
42          *Disponibilidades Hídricas, Demandas e Balanço Hídrico*, em 05/08/2015; *P04 –*  
43          *Cenários Alternativos e Balanço Hídrico*, em 21/06/2016; *P05 –*  
44          *Reenquadramento de Corpos d'Água e Plano para Efetivação do*  
45          *Enquadramento*, em 17/03/2017. O *P06 – Outorga e Cobrança pelo Uso dos*  
46          *Recursos Hídricos, Plano de Aplicação dos Recursos de Cobrança,*  
47          *Monitoramento e Indicadores de Avaliação do Plano de Bacia* já havia sido  
48          entregue e revisado, mas ainda estava pendente sua aprovação pela Plenária,  
49          bem como a realização de consultas públicas e oficinas, conforme o Termo de  
50          Referência. Relembrou que, após aprovação pela Plenária, o reenquadramento  
51          foi encaminhado para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos que, por sua  
52          vez, não aprovou a proposta, questionando trechos em classe 4 e ausência de  
53          consultas públicas prévias à comunidade. Maria Helena Biff, da ONG Instituto  
54          Olhar Suficiente, alegou que a consulta pública havia sido cancelada às  
55          pressas e estava sendo averiguada pelo Ministério Público do Paraná. A  
56          coordenadora ressaltou que o principal aspecto discutido ao longo de todo o  
57          desenvolvimento do Plano havia sido “de onde viria o recurso financeiro para

58 possibilitar a melhoria de classe 4 para classe 3 ou 2?”. Defendeu o  
59 posicionamento adotado pelo Comitê e reiterou a questão. Dando continuidade  
60 à pauta, Bruno Tonel Otsuka, do AGUASPARANÁ, comentou sobre a  
61 Resolução CERH/PR nº 101/2017 (**item 4**), que recomenda aos Comitês  
62 considerarem apenas as classes especial, 1, 2 e 3, a partir de 2040, em seus  
63 estudos sobre enquadramento de corpos d’água. Sugeriu que, como o Plano  
64 das Bacias do Piraponema apresenta horizonte de planejamento até 2030,  
65 apenas se incluísse uma nota técnica a respeito da Resolução do CERH,  
66 ressaltando a recomendação para o ano de 2040 em diante. Encaminhando-se  
67 para o **item 5**, Josete de Fátima de Sá, da SANEPAR, retomou a evolução do  
68 CBH Piraponema e mencionou a necessidade urgente de fiscalização na área  
69 de recursos hídricos. Apontou que a falta de mata ciliar e o preparo inadequado  
70 dos cultivos na região estavam implicando em falta de vazão para diluição de  
71 efluentes. Salvador Carvalho dos Santos, da ONG Olho d’Água, mencionou  
72 também a problemática de erosão nas áreas urbanas e os impactos da  
73 impermeabilização da cidade. Lorenzo Cassaro, da SANEPAR, defendeu a  
74 necessidade de uma política de saneamento na bacia do Pirapó,  
75 especialmente, e ações iniciais em rios pequenos. Retomando a pauta do  
76 enquadramento, Tiago Martins Bacovis, do AGUASPARANÁ, apresentou três  
77 trechos para discussão: i. trecho do rio Pirapó, a montante de Apucarana,  
78 sugerindo alterar de classe 4 para classe 3, devido ao Decreto Estadual  
79 3.749/2008 sobre Áreas de Interesse de Mananciais para as regiões de  
80 Arapongas e Apucarana; ii. ribeirão Caviúna, de classe 3 para 2; iii. ribeirão  
81 Santo Inácio, em Jaguapitã, considerando o lançamento de efluentes do  
82 Frigorífico Jaguafrangos, que se encontra a apenas 100 metros do  
83 enquadramento adequado para permitir o lançamento do efluente. Tais  
84 sugestões foram aprovadas pela CTPLAN, por unanimidade. Maria Helena Biff,  
85 da ONG Instituto Olhar Suficiente, comentou a respeito da mobilização da  
86 Pastoral de Meio Ambiente de Santa Fé, apresentando os convidados ao seu  
87 lado, e explanando que o objetivo era chamar a atenção da população para  
88 que cada um cuidasse do seu rio mais próximo. Hermam Vargas Silva, da  
89 ABAS/PR, expôs necessidade de fomento às discussões e estudos sobre água  
90 subterrânea, colocando-se à disposição para apresentar palestras e  
91 problematizar a questão junto à sociedade em geral. Josete de Fátima de Sá,  
92 da SANEPAR, corroborou o colega, dizendo que não havia sequer estudos de  
93 diagnóstico das águas subterrâneas, devido à falta de dados de  
94 monitoramento. Paulo Conte, da Prefeitura de Mandaguari, expôs a dificuldade  
95 de tratar sobre a questão de recursos hídricos nos diversos planos transversais  
96 de planejamento, como Plano Diretor Municipal e Plano Municipal de  
97 Arborização. Propôs que o Comitê se mobilizasse no sentido de cobrar  
98 medidas e ações dos prefeitos. A coordenadora esclareceu que a notificação  
99 não constava das atribuições do comitê de bacia, restando-lhes apenas o  
100 poder de comunicar. Marcos Maziero, da Usina Santa Terezinha, aproveitou o  
101 ensejo sobre as Prefeituras e destacou a presença do presidente do CBH  
102 Piraponema, Maurício da Silva, prefeito de Mandaguaçu que, por sua vez,  
103 colocou-se à disposição para fazer sua contribuição política no âmbito dos  
104 comitês de bacias e enfatizou a importância de levar as discussões sobre  
105 recursos hídricos em todas as esferas de planejamento e para toda a  
106 sociedade. A coordenadora elencou os itens que seriam apresentados a tarde  
107 na Plenária, como encaminhamentos da CTPLAN: i. manutenção da proposta  
108 de reenquadramento atual, visto que o horizonte do Plano é 2030, alterando-se  
109 apenas os trechos indicados pelo Tiago Bacovis; leitura dos ofícios recebidos  
110 da Câmara de Vereadores e Pastoral de Meio Ambiente de Santa Fé;  
111 comentários de Josete de Fátima de Sá sobre perda de vazão de diluição nas  
112 bacias; criação de um Grupo de Trabalho para tratar das águas subterrâneas.  
113 Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião encerrou-se às 11h30.

115

116

117

118

119 **Cristhiane Michiko Passos Okawa**

120 Coordenadora da CTPLAN do CBH Piraponema

121

122

123

124 **Sueli Mieko Miamoto**

125 Membro da CTPLAN

126 Prefeitura Municipal de Paranavaí

127

128

129

130 **Maria Antônia Barros Freire Silva**

131 Membro da CTPLAN

132 Instituto Ambiental do Paraná

133

134

135

136 **José Carlos Tondato**

137 Membro da CTPLAN

138 Cooperativa Nova Produtiva

139

140

141

142 **Josete de Fátima de Sá**

143 Membro da CTPLAN

144 SANEPAR

145

146

147

148 **Maria de los Angeles Perez Lizama**

149 Membro da CTPLAN

150 Unicesumar

151

152

153

154 **Hermam Vargas Silva**

155 Membro da CTPLAN

156 ABAS/PR